Vladimir Levin

Vladimir Levin é um indivíduo russo famoso por seu envolvimento na tentativa de hackers de transferir de forma fraudulenta USD 10,7 milhões através dos computadores do Citibank.

Na época, a mídia de massa afirmava que ele era matemático e se formou em bioquímica pelo Instituto de Tecnologia do Estado de São Petersburgo .

De acordo com a cobertura, em 1994 Levin acessou as contas de vários grandes clientes corporativos do Citibank por meio de seu serviço de transferência bancária discada (Financial Institutions Citibank Cash Manager) e transferiu fundos para contas abertas por cúmplices na Finlândia, Estados Unidos, Holanda, Alemanha e Israel.

Três de seus cúmplices foram presos tentando sacar fundos em Tel Aviv , Roterdã e São Francisco . O interrogatório de seus cúmplices dirigiu as investigações para Levin, então trabalhando como programador de computador para a empresa de computadores AO Saturn, com sede em São Petersburgo.

Em março de 1995, Levin foi atraído para Londres e detido no aeroporto de Stansted, em Londres, por oficiais da Scotland Yard ao fazer um vôo de interconexão de Moscou . Os advogados de Levin lutaram contra a extradição para os EUA, mas seu recurso foi rejeitado pela Câmara dos Lordes em junho de 1997.

Levin foi entregue sob custódia dos EUA em setembro de 1997 e foi julgado no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York . Em seu acordo de confissão, ele admitiu apenas uma acusação de conspiração para fraudar e roubar US$ 3,7 milhões. Em fevereiro de 1998, ele foi condenado e sentenciado a três anos de prisão e a restituir US$ 240.015. O Citibank alegou que todos, exceto US$ 400.000, dos US$ 10,7 milhões roubados foram recuperados.

Após o comprometimento de seu sistema, o Citibank atualizou seus sistemas para usar o Dynamic Encryption Card, um token de autenticação física. No entanto, não foi revelado como Levin obteve acesso aos detalhes relevantes de acesso à conta. Após sua prisão em 1995, membros anônimos de grupos de hackers baseados em São Petersburgo alegaram que Levin não tinha as habilidades técnicas para invadir os sistemas do Citibank, que eles haviam cultivado o acesso a sistemas dentro da rede do banco e que esses detalhes de acesso tinham foi vendido para Levin por $ 100.

Em 2005, um suposto membro do ex- grupo de hackers de São Petersburgo , alegando ser um dos penetradores originais do Citibank, publicou sob o nome ArkanoiD um memorando no popular site Provider.net.ru dedicado ao mercado de telecomunicações.

A ArkanoiD enfatizou que todas as comunicações eram realizadas pela rede X.25 e a Internet não estava envolvida. O grupo do ArkanoiD em 1994 descobriu que os sistemas do Citibank estavam desprotegidos e passou várias semanas examinando remotamente a estrutura das redes do banco baseadas nos EUA. Os membros do grupo brincavam com as ferramentas dos sistemas (por exemplo, instalavam e executavam jogos) e passavam despercebidos pelos funcionários do banco. Os penetrantes não planejavam realizar um assalto para sua segurança pessoal e interromperam suas atividades em algum momento. Um deles mais tarde entregou os dados de acesso cruciais para Levin (supostamente pelos US$ 100 declarados).